

MASTOCITOMAS CANINOS DIAGNOSTICADOS NO SERVIÇO DE HISTOPATOLOGIA DO LABORATÓRIO VETERINÁRIO DIAGNO VET ENTRE 2005 E 2010: ESTUDO RETROSPECTIVO

MAST CELL TUMOURS IN DOGS DIAGNOSED IN THE HISTOPATHOLOGY'S SERVICE OF DIAGNO VET LABORATORY ANIMAL BETWEEN 2005 AND 2010: RETROSPECTIVE STUDY

Thatianna Camillo Pedroso¹, Gilberto Gonçalves Facco², Kárin Virgínia Kuibida³, Felícia Rodrigues³, Bárbara Maria Capitão Vigário Marchi⁴

1. Mestre, Diagno Vet Laboratório Veterinário, Campo Grande, MS, Brasil. E-mail: thatianna@diagno.vet.br.
2. Doutorando/Professor, Diagno Vet Laboratório Veterinário e Universidade Anhanguera-Uniderp, Campo Grande, MS, Brasil.
3. Mestre, Diagno Vet Laboratório Veterinário, Campo Grande, MS, Brasil.
4. Acadêmica, Universidade Anhanguera-Uniderp, Campo Grande, MS, Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: mastócitos, cães, oncologia.

ABSTRACT

Mast cell tumors occur frequently in dogs with ranged degree of malignancy and can bring the animal to death. Retrospective studies are important to evaluate the diseases epidemiology. With that objective, this study evaluated 49 dogs cancer cases diagnosed in the Histopathology Service of Diagno Vet Veterinary Laboratory during the years 2005 to 2010. Sexual predisposition was not verified. A large age group was affected, mostly occurring from 6 to 10 years. Boxer, Pit Bull and Pischer were the most frequent, mixed breed dogs also had a significant impact. The three mastocytoma's levels were verified on the studied cases with an equivalent incidence.

KEYWORDS: mast cell, dogs, oncology.

INTRODUÇÃO

Os mastocitomas representam cerca de 20% dos tumores cutâneos dos cães, constando entre os mais frequentes. Eles se devem a uma proliferação excessiva dos mastócitos e são responsáveis por recidivas e óbitos (PATNAIK et al., 1984; DIAS et al., 2005).

O estadiamento clínico e o grau histológico são importantes para determinar o comportamento biológico deste tipo de tumor e estabelecimento de tratamento e prognóstico adequados. Histologicamente, os mastocitomas são classificados em três graus, baseando-se na intensidade de diferenciação dos mastócitos a partir de características como presença e proeminência dos grânulos metacromáticos, pleomorfismo e índice mitótico celular (PATNAIK et al., 1984; DIAS et al., 2005).

O objetivo deste trabalho é fazer um estudo retrospectivo dos mastocitomas caninos diagnosticados no Serviço de Histopatologia do Laboratório Veterinário Diagno Vet, Campo Grande/MS, entre os anos de 2005 e 2010, observando informações como idade, sexo e raça dos animais acometidos.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram estudados quarenta e nove casos de mastocitomas em cães no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2010 com base nos dados registrados no Serviço de Histopatologia do Laboratório Veterinário Diagno Vet. Os dados coletados, sexo, idade e raça, encontravam-se disponíveis nas requisições de exame histopatológico encaminhadas pelos clínicos juntamente com os tumores a serem analisados. O diagnóstico de mastocitoma foi obtido após o processamento das amostras por técnicas convencionais de histologia, observação em microscopia ótica e visualização dos grânulos após coloração com azul de toluidina a 0,1%. A classificação do tumor foi realizada conforme preconizado por Patnaik et al., 1984 (Quadro 1).

Quadro 1: Sistema de graduação histológica de mastocitomas conforme Patnaik et al., 1984.

Grau	Crítérios de classificação histológica
I	<ul style="list-style-type: none"> • Mastócitos bem diferenciados na derme superficial ou profunda dispostos em cordões ou pequenos grupos • Células redondas a ovais ou uniformes com citoplasma abundante e bem delimitado • Núcleo redondo e ausência de mitoses
II	<ul style="list-style-type: none"> • Celularidade moderada a alta com invasão da derme profunda e subcutâneo • Células redondas a ovais, moderadamente pleomórficas com raras células binucleadas • Citoplasma distinto a indistinto • Núcleo redondo com um ou mais nucléolos visíveis • Raras figuras mitóticas (0 a 2 por campo de maior aumento – 400x) • Áreas de edema e necrose
III	<ul style="list-style-type: none"> • Localização extensiva na derme e subcutâneo • Células pleomórficas arrançadas em tapetes ou cordões estreitos

	<ul style="list-style-type: none"> • Citoplasma indistinto • Núcleo redondo com um ou mais nucléolos proeminentes • 3 a 6 mitoses por campo de maior aumento • Células multinucleadas e células gigantes • Edema, hemorragia e necrose frequentes
--	--

RESULTADOS

Dentre os quarenta e nove casos estudados, 20 pertenciam a macho (40,8%), 27 a fêmea (55,1%) e 2 não tiveram o sexo identificado (4,1%). Uma ampla faixa de variação foi observada na idade dos animais no momento do diagnóstico, o animal mais jovem tinha 7 meses e o mais velho 14 anos, sendo as idades mais frequentes dos 6 aos 10 (24,4%, 12 casos). Diversas raças de cães estão presentes no estudo. As mais frequentes foram Boxer (16,3%, 8 casos), Pit Bull, Pinscher (12,2%, 6 casos cada uma) e cães sem raça definida (10,2%, 5 casos). Quanto ao comportamento biológico dos mastocitomas, verificou-se uma frequência de 36,8% (18 casos) para o grau I, 30,6% (15 casos) para o grau II e 32,6% (16 casos) para o grau III.

DISCUSSÃO

Vários estudos observaram distribuição idêntica quanto ao sexo indicando não haver preferência sexual (COSTA-CASAGRANDE et al., 2008; FURLANI et al. 2008), porém Kaiser et al, 2009 verificaram mais casos em fêmeas.

A amplitude de idades acometidas e uma maior frequência dos 6 aos 10 anos também já foram observadas por outros autores. Entre os cães com raça definida, boxers são frequentemente os mais acometidos, mas cães sem raça definida também constam com incidência significativa (COSTA-CASAGRANDE et al., 2008; FURLANI et al. 2008; KAISER et al, 2009).

A frequência das três classificações do mastocitoma canino foi observada em porcentagens equiparadas neste estudo, no entanto, há uma variação muito grande nos dados da literatura consultada (Quadro 2).

Quadro 2: Comparação entre as incidências verificadas

	Grau I	Grau II	Grau III
Neste estudo	36,8%	30,6%	32,6%
Rech et al., 2004	37,8%	51,1%	11,1%
Dias et al., 2005	33,3%	41,6%	25%

Costa-Casagrande et al., 2008	36,5%	48%	15,5%
Furlani et al., 2008 *	22,4%	20,4%	18,4%
Kaiser et al., 2009	48,8%	24,9%	23,3%

* Furlani et al, 2008 não classificaram 38,8% dos mastocitomas diagnosticados.

CONCLUSÕES

O presente estudo reforça a predisposição de cães da raça Boxer a ocorrência de mastocitomas, assim como aqueles com idade em torno dos 10 anos. Não se verificou predileção sexual. Confirma-se ainda a importância da classificação dos mastocitomas nos cães através de histopatologia para o estabelecimento de tratamento e prognóstico adequados, visto que foram equivalentemente acometidos pelos três graus da neoplasia.

REFERÊNCIAS

- COSTA-CASAGRANDE, T. A., ELIAS, D. S., MELO, S. R., MATERA, J. M. Estudo retrospectivo do mastocitoma canino no serviço de cirurgia de pequenos animais – Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo. **Archives of Veterinary Science**, v.13, n. 3, p. 176-183, 2008.
- DIAS, M. F., MENDES, T. C., PEREIRA, G. M., RIET-CORREA, B., FERNANDES, C. G., BONEL, J. R. Parâmetros para a graduação histológica de mastocitomas em caninos. **XIV Congresso de Iniciação Científica**. Pelotas: UFPEL, 2005. Disponível em: < http://www.ufpel.edu.br/cic/2005/arquivos/indice_CA.html>. Acesso em 11 jun. 2011.
- FURLANI, J. M., DALECK, C. R., VICENTI, F. A. M., NARDI, A. B., PEREIRA, G. T., SANTANA, A. E., EURIDES, D., SILVA, L. A. F. Mastocitoma canino: estudo retrospectivo. **Ciência Animal Brasileira**, v. 9, n. 1, p. 242-250, 2008.
- KAISER, J. F., BONEL-RAPOSO, J., N-GUIM, T., FERNANDES, C. G., SCHUCH, I. D., GAMBA, C. O. Estudo retrospectivo dos mastocitomas diagnosticados em caninos no período de 2000 à março de 2009 no laboratório regional de diagnóstico/UFPEL. **XVIII Congresso de Iniciação Científica**. Pelotas: UFPEL, 2009. Disponível em: < <http://www.ufpel.edu.br/cic/2009/cd/agrarias.html>>. Acesso em 11 jun. 2011.
- PATNAIK, A. K., EHLER, W. J. MacEWEN, E. G. Canine cutaneous mast cell tumors: morphologic grading and survival time in 83 dogs. **Veterinary Pathology**, v. 21, p. 469-474, 1984.
- RECH, R. R., GRAÇA, D. L., KOMMERS, G. D., SALLIS, E. S. V., RAFFI, M. B., GARMATZ, S. L. Mastocitoma cutâneo canino: estudo de 45 casos. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 56, n. 4, p. 441-448, 2004.